

Na última página:

- ★ A lei que instituiu o direito de estabilidade do empregado é uma lei profundamente humana.
- ★ Intensificado o movimento contra os falsos mendigos exploradores do povo

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsável: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV

SAO PAULO — Quarta-feira, 15 de Junho de 1949

NÚMERO 965

Na terceira página:

- ★ BATEM-SE PELO MINISTERIO DA FAZENDA OS PESSEDEISTAS DE S. PAULO E MINAS.
- ★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

PARALISADOS HOJE EM TODA A FRANÇA OS SERVIÇOS PUBLICOS

EM GREVE UM MILHÃO DE FUNCIONARIOS DO GOVERNO

ADVERTÊNCIA DO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 15 (UP) — O governo francês recusa-se terminantemente a conceder um imediato aumento de salários aos servidores públicos, os quais chegaram a um milhão de pessoas. Vendo forçar o governo a atender às suas pretensões, os funcionários públicos declararam uma greve de vinte e quatro horas. O movimento começou a zero hora de hoje. Subleto que o gabinete expediu uma advertência aos líderes grevistas, informando-os de que todos os altos funcionários que participarem do movimento serão afastados dos seus postos. Duvidando que o movimento possa chegar a seu termo sem haver paralisação total na vida administrativa da França por um dia, como querem os seus organizadores.

Os funcionários dos ministérios de governo, da Prefeitura de Paris, das estações de rádio, das Cortes de Justiça, Correios, Telefones e outros, entraram em greve. Muitas escolas foram fechadas e o serviço de transporte aéreo interrompido por causa da greve dos funcionários. Entretanto, as ferrovias funcionam normalmente. Os serviços hospitalares e de abastecimento de água bem como outros serviços vitais estão sendo mantidos.

A resolução de ir à greve coincidiu com os acontecimentos de sábado passado, em Paris, entre comunistas e degaullistas, os quais constituíram a primeira ameaça para a salvação em que vem decorrendo a vida administrativa e trabalhadora da França, desde que os comunistas foram derrotados em seus esforços para a greve geral em novembro do ano passado.

PARIS, 14 (UP) — Os líderes grevistas reuniram-se esta noite para estudar a advertência do governo sobre os responsáveis pela greve de 24 horas, que deverá ser iniciada amanhã, à meia-noite.

Declaram os líderes grevistas que a ameaça do governo é inconstitucional. "Protestamos contra a maior energia contra as medidas adotadas — disseram — pelas autoridades para garantir, não a nossa liberdade, mas a nossa existência; pelo contrário, devemos lutar para fortalecer a nossa existência."

PARIS, 14 (AFP) — O governo divulgou oficialmente, nova etapa dos processos abertos pelo Tribunal de Contas, para suprimir o regime de desperdícios nos gastos administrativos e permitir os funcionários responsáveis.

Segundo um porta-voz do governo, foi promovida a responsabilidade penal de 648 funcionários, comportando cada caso penas de prisão, multas, ou danos ou perdas e absolvições. Desse processo, foram absolvidos 144 implicados.

Entretanto, realizaram-se 844 processos administrativos.

Violações dos tratados de paz pelos países satélites da Rússia

WASHINGTON, 14 (U.P.) — As disputas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha com três países satélites da Rússia, sobre alegadas violações de dois tratados de paz da última guerra, serão apresentadas à Assembleia Geral da ONU. Essa assembleia foi dada pelas autoridades diplomáticas, após a Rússia ter rejeitado a proposta do Departamento de Estado para que se realize um reunião dos "três grandes", a fim de se decidir se a Hungria, a Bulgária e a Rumania violaram os tratados de paz com os aliados.

Citamos bem informados declararam, que provavelmente o caso dos países nomeados representará para uma Comissão de Conciliação. Mas consideramos certo o malogro dessa proposta americana.

Choques armados na Coreia

COREIA MERIDIONAL, 14 (U.P.) — O Quartel General do exército coreano sulino revelou que violentos choques armados ocorreram entre soldados norteistas e sulinos nas proximidades da fronteira fronteiriça de Suikun, a 45 milhas a Nordeste de Seul.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

PARIS, 14 (AFP) — Por 239 votos contra 239, a Assembleia Nacional aprovou a moção de confiança no governo. Após o debate sobre o chamado "complot de Pentecostes", no qual foram envolvidos vários membros da Concentração do Povo Francês.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional Francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

RIGOROSO SIGILO NA CONFERENCIA DE PARIS



A GREVE DOS FERROVIARIOS EM BERLIM — Ferrovios de Berlim em greve, um dos quais de resolver em punho, tentaram arrastar a porta da sala onde se reuniam oficiais soviéticos, no edifício onde funciona o escritório soviético na zona ocidental. Mais tarde, os grevistas foram forçados a abandonar o prédio, sob pressão de tropas russas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Aguarda-se para as próximas horas o término dos trabalhos

HAVERÁ HOJE NOVA SESSÃO SECRETA

PARIS, 14 (AFP) — A Conferência dos Chanceleres está terminando, anuncia-se autoritariamente.

Segundo se informa, os quatro chanceleres já estão redigindo o comunicado conjunto sobre o término dos seus trabalhos.

PARIS, 14 (AFP) — Um rigoroso sigilo oficial envolve a 19ª reunião do Conselho dos Chanceleres, que se reuniu hoje às 14.30 às 19.40 (GMT), com uma interrupção de uma hora e meia.

Confirma-se, porém, que o sr. Vishinsky apresentou novas propostas, as quais se acreditam relativas às relações entre as duas zonas da Alemanha.

O sr. Schuman ofereceu a tarde um banquete aos três chanceleres, o qual teve sua hora retardada, devido ao prolongamento da reunião secreta de hoje.

Sabe-se que, embora na ausência de um comunicado oficial, os participantes da reunião de hoje se comprometeram a não revelar em caráter oficial sobre seus debates e o conteúdo das novas propostas ou sugestões formuladas pelo sr. Vishinsky.

PARIS, 14 (UP) — O Conselho dos Chanceleres das quatro grandes potências celebrará hoje duas reuniões secretas como parte do seu esforço final para chegar a algum acordo que salve o prestigio do Conselho, diante do fracasso da Conferência sobre a Alemanha.

A primeira reunião começou às 15.30 horas e durou apenas meia hora. O chanceler soviético, sr. Andrei Vishinsky, depois do anúncio de conferências, depois da primeira reunião, acompanhado de toda a sua delegação, enquanto que os delegados ocidentais permaneceram em sessão. Houve um descanso de duas horas. Vishinsky regressou às 18.30 horas, quando teve início a segunda reunião.

Estende-se o movimento grevista nas regiões agrícolas da Itália

SÃO PREVISTOS GRAVES DISTURBIOS

ROMA, 14 (UP) — Calcula-se em cerca de um milhão o número de operários agrícolas afetados pela greve.

ROMA, 14 (UP) — O gabinete italiano reuniu-se hoje para discutir a situação de ordem pública no momento em que líderes operários comunistas advertiram que a greve dos trabalhadores agrícolas, que dura há quatro semanas, entra em uma "etapa decisiva".

O ministro do Interior Mario Scelba, anunciou ao gabinete os recentes atos de violência no setor agrícola e também de desobediência a todos os trabalhadores agrícolas decretaram greve de 24 horas em solidariedade aos camponeses.

ROMA, 14 (AFP) — "Os resultados das eleições municipais de Trieste confirmam inequivocamente a completa 'italianidade' da cidade, tanto do ponto de vista político" — declarou notadamente um porta-voz do Palazzo Chigi. "Os parti-

dos etnicamente italianos — Democrata-Cristão, Republicano, Socialista da Venezuela, Liberal, Comunista, Bloco Italiano, Movimento Social Italiano, bem como os partidos estritamente triestinos: Frente da Independência, Movimento Republicano Independente e Bloco Triestino Independente — obtiveram, com efeito, 149.132 votos, ou seja, uma porcentagem de 88,11%, o que prova que não existe o problema eslavo em Trieste".

Por outro lado, do ponto de vista político — acrescentou o informante — os partidos que se declararam favoráveis à anexação da cidade à Itália — os partidos acima referidos, salvo os partidos locais triestinos — conseguiram 63,35% dos sufrágios. Finalmente, segundo o mesmo porta-voz do Palazzo Chigi, deve-se acrescentar esta porcentagem àquela obtida pelo Partido Comunista, o qual, durante a campanha eleitoral, manteve uma atitude favorável à anexação de Trieste à Itália.

ROMA, 14 (AFP) — "Os resultados das eleições municipais de Trieste confirmam inequivocamente a completa 'italianidade' da cidade, tanto do ponto de vista político" — declarou notadamente um porta-voz do Palazzo Chigi. "Os parti-

dos etnicamente italianos — Democrata-Cristão, Republicano, Socialista da Venezuela, Liberal, Comunista, Bloco Italiano, Movimento Social Italiano, bem como os partidos estritamente triestinos: Frente da Independência, Movimento Republicano Independente e Bloco Triestino Independente — obtiveram, com efeito, 149.132 votos, ou seja, uma porcentagem de 88,11%, o que prova que não existe o problema eslavo em Trieste".

Por outro lado, do ponto de vista político — acrescentou o informante — os partidos que se declararam favoráveis à anexação da cidade à Itália — os partidos acima referidos, salvo os partidos locais triestinos — conseguiram 63,35% dos sufrágios. Finalmente, segundo o mesmo porta-voz do Palazzo Chigi, deve-se acrescentar esta porcentagem àquela obtida pelo Partido Comunista, o qual, durante a campanha eleitoral, manteve uma atitude favorável à anexação de Trieste à Itália.

ROMA, 14 (AFP) — "Os resultados das eleições municipais de Trieste confirmam inequivocamente a completa 'italianidade' da cidade, tanto do ponto de vista político" — declarou notadamente um porta-voz do Palazzo Chigi. "Os parti-

dos etnicamente italianos — Democrata-Cristão, Republicano, Socialista da Venezuela, Liberal, Comunista, Bloco Italiano, Movimento Social Italiano, bem como os partidos estritamente triestinos: Frente da Independência, Movimento Republicano Independente e Bloco Triestino Independente — obtiveram, com efeito, 149.132 votos, ou seja, uma porcentagem de 88,11%, o que prova que não existe o problema eslavo em Trieste".

Por outro lado, do ponto de vista político — acrescentou o informante — os partidos que se declararam favoráveis à anexação da cidade à Itália — os partidos acima referidos, salvo os partidos locais triestinos — conseguiram 63,35% dos sufrágios. Finalmente, segundo o mesmo porta-voz do Palazzo Chigi, deve-se acrescentar esta porcentagem àquela obtida pelo Partido Comunista, o qual, durante a campanha eleitoral, manteve uma atitude favorável à anexação de Trieste à Itália.

ROMA, 14 (AFP) — "Os resultados das eleições municipais de Trieste confirmam inequivocamente a completa 'italianidade' da cidade, tanto do ponto de vista político" — declarou notadamente um porta-voz do Palazzo Chigi. "Os parti-



EM NOVA YORK — O ex-primeiro ministro, chanceler da China nacionalista, T. V. Soong, chega a Nova York, em companhia de sua esposa, após as derrotas sofridas na China pelas forças de Chiang Kai Shek. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

"O Brasil tornou-se um dos países mais estáveis da América do Sul"

ATTLEE EXALTA A AMIZADE QUE UNE OS DOIS POVOS

LONDRES, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

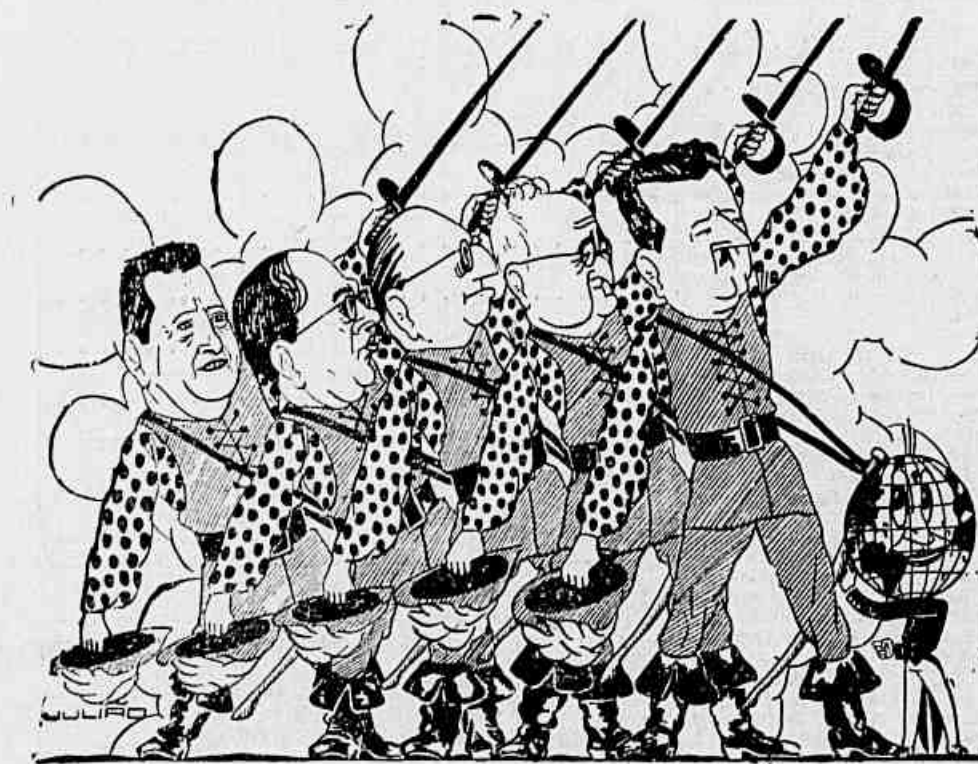
Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."

Londres, 14 (AFP) — Fazendo uso da palavra hoje, durante o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Clement Attlee declarou: "Desde há 6 séculos, a Inglaterra e Portugal foram duas nações amigas e dois aliados leais. Ambos os países deram nascimento a grandes Estados, sendo natural, portanto, que os estreitos laços de amizade que existem entre a Grã-Bretanha e Portugal tenham sido entendidos ao Brasil."



ZÉ MUNDINHO — A história é um por todos e todos por um. Mas com eles é diferente, um por comer, o outro.

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVO VOTO DE CONFIANÇA AO GABINETE FINLANDESE — HELSINKI, 14 (U.P.) — O gabinete do primeiro ministro Nari Paasikallio, do Partido Socialista, conseguiu antes da meia-noite o voto de confiança para a questão das despesas com assistência social e com o auxílio aos desempregados. O Ministério subiu ao poder há dez meses e este é o quinto voto de confiança que recebe.

BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS
JORNAL DE NOTÍCIAS - R. Florencio de Al
EM SANTOS: — Banca de Jornais do Felix —
Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga —

MOVIMENTO SINDICAL

Em menos de mês, o I.A.P.C. concedeu financiamentos no total de onze milhões de cruzeiros neste Estado

Apesar de já esgotada a verba de 12 meses, continua aberta a Carteira Imobiliária em todo o Estado de São Paulo — Numerosos pretendentes estão ultimando os seus papéis

O dia, ontem, foi de alvoroço entre os comerciantes que se interessam pelos financiamentos do I.A.P.C. diante das notícias vindas do Rio, de que já estão fechadas as carteiras imobiliárias da Capital da República, no Paraná, na Paraíba e no Ceará.

Nos Estados onde a carteira imobiliária do I.A.P.C. fechou, segundo as notícias, em menos de um mês foi ultrapassado o limite da importância destinada aos financiamentos.

A SITUACAO DA DELEGACIA DE S. PAULO
O Ministério com que o Instituto dos Comerciantes está atendendo aos pedidos de financiamento veio do governo federal, que providenciou uma comissão de sua divisa para com as autoridades.

A nota do I.A.P.C. menor que a do I.A.P.F. foi de 105 milhões de cruzeiros. Dessa soma, a Delegacia de S. Paulo dispõe mensalmente, só para financiamentos imobiliários, de 900 mil cruzeiros.

Essa limitação, destinada a evitar a abertura de uma carteira para atender ao grande número de interessados, mensalmente, e a única perspectiva favorável aos pretendentes, é de que a carteira vá sendo esgotada a medida que vão sendo feitos os pagamentos, sendo mensal, irá renovando-se e ainda o governo federal deverá autorizar o Instituto para a abertura de uma nova carteira.

A FINANCIACAO DE 11 MILHÕES DE CRUZEIROS
A Delegacia de S. Paulo, que conta com o valor de 11 milhões de cruzeiros, desde a data da abertura de sua carteira imobiliária — 19 de maio último até a data de ontem, transações no valor de 11 milhões de cruzeiros.

Carteira e Interior
foi gasta dez vezes, em menos de trinta dias de funcionamento da Carteira Imobiliária.

Se o I.A.P.C. não dispõe

Entre os oficiais-barbeiros

Vitoriosa a "Semana Inglesa"

Tal como foi previsto, os barbeiros, reunidos em seu sindicato, em assembleia geral extraordinária, deliberaram prestigiar a instituição da "Semana Inglesa" exatamente como ela foi criada por lei municipal.

Não prevaleceu, pois, a ideia de alguns proprietários e cabeleiros de São Paulo, a alegação de folga aos saldos, das 13 horas em diante, no centro, e de folga na segunda-feira pela manhã, fora do centro, sendo, por consequência, representado prejuízo aos saldos do centro.

O legislador, ao instituir a "Semana Inglesa" para os barbeiros, teve o cuidado de assegurar garantia ao interesse público: aos saldos, à tarde, qualquer pessoa poderá servir-se nos saldos dos barbeiros, podendo utilizar-se dos estabelecimentos do centro, não podendo haver, pois, a alegação da inexistência de saldos em funcionamento.

Igualmente, não prejudicou ninguém, pois, com a inovação da "Semana Inglesa", que é agora não apenas uma lei municipal, mas uma conquista dos profissionais barbeiros, ratificada em assembleia da classe.

Anúncio em CACHOEIRA PAULISTA pelo Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"

Um dos mais importantes do Vale do Paraíba. Informações com PERCEVAL P. DA SILVA. Fone 23 — Cachoeira Paulista

Desafio à Orquestra — o programa oferecido pelo Óleo Rico — às 20.30 horas todas as quartas-feiras pela Rádio Bandeirantes de São Paulo em 840 kcs.

e aconselha... Participe do concurso mensal "RICA POR UM DIA" que distribui um grande prêmio de CR\$3.000,00!

UMA ATRAÇÃO DA RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Participe do concurso mensal "RICA POR UM DIA" que distribui um grande prêmio de CR\$3.000,00!

UMA ATRAÇÃO DA RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Participe do concurso mensal "RICA POR UM DIA" que distribui um grande prêmio de CR\$3.000,00!

UMA ATRAÇÃO DA RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Participe do concurso mensal "RICA POR UM DIA" que distribui um grande prêmio de CR\$3.000,00!

UMA ATRAÇÃO DA RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

PELO INTERIOR

Jundiaí exige um edifício mais rico

Encaminhado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado, — estava sendo elaborado, há dias, neste estado, um topográfico que viria proceder ao levantamento do terreno destinado à localização do futuro edifício do Colégio, Ginásio e Escola Normal de Jundiaí.

Sabre-se, igualmente, que várias plantas que serviram a estabelecimentos congêneres, já foram apreciadas pelos poderes competentes que, entretanto, não se decidiram, pois, ao que se ventila, pletica-se, para Jundiaí, um edifício sob todos os aspectos mais suntuoso, do que os que se eram por várias localidades do Interior.

O sr. Rafael Mauro, presidente do Partido Social Progressista, quando sandava o chefe do governo do Estado, na visita da delegação que foi aos Campos Elísios, declarou que Jundiaí exige um edifício maior e mais rico, porquanto — isso faz, pelos seus fechos de desenvolvimento e progresso.

Encaminhado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado, — estava sendo elaborado, há dias, neste estado, um topográfico que viria proceder ao levantamento do terreno destinado à localização do futuro edifício do Colégio, Ginásio e Escola Normal de Jundiaí.

Censo Demográfico em Araraquara efetuado pelo Serviço Especial de Saúde e Prefeitura

Interessante entrevista coletiva à imprensa e rádio araraquarense e aos correspondentes de jornais da Capital, concedida pelo sr. Nelson de Moraes

ARARAQUARA, 10 (Do Serviço Especial de Saúde e Prefeitura) — O Serviço Especial de Saúde e Prefeitura, em Araraquara, realizou, em 10 de maio, o Censo Demográfico da cidade.

O censo foi realizado em 10 de maio, com a finalidade de conhecer exatamente o número de habitantes, por área, no município, para a primeira vista, parecer, a população de Araraquara, de 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

VARAS CRIMINAIS
A VARA — Maria Adélia Calil e D. Maria, acusadas de homicídio, foram condenadas a 2 anos de prisão, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes, com 19.295 famílias, com 42.673 habitantes.

Importação de produtos da Rússia por intermédio dos Estados Unidos

SANTOS, 14 (Da imprensa) — Embarcações russas, sob o patrocínio de uma comissão diplomática com a Rússia, continuaram importando produtos da Rússia, por intermédio dos Estados Unidos, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Entre os produtos importados, estão: trigo, milho, açúcar, café, etc. A importação é feita por meio de uma comissão diplomática com a Rússia, para o Brasil.

Promulgada a lei que concede redução dos impostos prediais

CAMPINAS, 14 (Da imprensa) — O prefeito municipal Miguel Viçoso promulgou a lei que concede redução dos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

A lei, em vigor, concede a redução de 10% nos impostos prediais, em virtude da redução da receita municipal.

Promissora a jornada de domingo em Cidade Jardim

Halcon, Kent, Libello, Roncador, Ballet, Inquieto, Malandrino, Cacuri e Coran competirão na prova básica da reunião - Cid participará com as honras do favoritismo

Liderando as reuniões que o Jockey-Club de São Paulo organizou para esta semana, avulta o programa de domingo em Cidade Jardim, integrado por oito carreiras de natureza feição, cujo desenrolar está bastante promissor para os afeccionados do turf.

No programa, ganha destaque a prova central dos "bettings", o Premio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinária", a ser disputado na distância de 2.400 metros e com a dotação de 50 mil cruzeiros ao vencedor, competindo Halcon, Kent, Libello, Roncador, Ballet, Inquieto, Malandrino, Cacuri e Coran.

Na prova principal da reunião, notando-se ainda grande equilíbrio entre os competidores, o que empresta a esta carreira acentuados atrativos.

Além do Premio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinária", terão os turfistas a oportunidade de assistir um confronto interessante na "handicap", onde os pesos, que variam de 52 a 60 quilos, dão à prova o equilíbrio. Cid, a quem caberá enfrentar Peuva, Pobre Nena, Fiança, Hood e Looping, já foi eleito favorito da "cadeira", por força da atuação que o filho de Salim Hassan teve em seu ultimo compromisso, quando escolheu Guaraz e Igassu, no Grande Premio "Jockey-Club".

Primeiras impressões para amanhã em Campinas

PRIOR, ALTITA, MARIA K E TAUÁ OS FAVORITOS DO GRANDE PREMIO "IMPRESSA" — ATÉ AS 18 HORAS DE HOJE PODERÃO SER ADQUIRIDAS AS PASSAGENS PARA A CARAVANA

O Hipódromo do Bonfim, haverá a tarde de amanhã, uma das jornadas mais gloriosas da tradicional estância. Sendo palco de um ótimo programa de sete parias, destacando-se o G. P. "Impressa", com o qual o Jockey-Club de Campinas homenageará a imprensa e o público a caravana que foi organizada para a realização do grande prêmio da corrida a nível nacional, em homenagem ao aniversário de 50 anos da fundação do clube.

Na prova inicial do programa, a Havana a mais credenciada para

triumfar. Ostenta bom estado e já por vezes derrotou seus adversários. Cruzeiro e Balquiza são vilões de um inimigo de possibilidades. O par de metros dos dois perdedores, sendo que apenas o Carol é corrido e justamente em Vi-

neiros. Mais adestrado que os outros poderá ser o ganhador. Deixam muitas esperanças em Equilíbrio. Cachoeira irá bem montada. Pode formar uma 44. Pela forma como triunfou Dabá poderá levar, mas deverá encontrar em Viçosa, Hailfax III e J. A. Bell opositores



TAUÁ, uma das figuras centrais no G. P. "Impressa", prova básica do festival de amanhã no Hipódromo do Bonfim

de marcos. Vem progredindo sempre o Voo, que agora está em turna aparentemente camaráda. Auro e veloz e estreita com privacidade animadora. Pandemonio o nome que se segue. Muito leve e ágil. É a mais provável ganhadora. Trufo, Hailfax e Terra Morena, reúnem partidários. É difícil a dupla. Jamais houve em Campinas, um campo tão equilibrado para um Grande Premio. Dos onze pares listados, Prior, Tatu, Maria K e Altita são os nomes mais comentados e entre eles deverão estar os primeiros colocados. Retumbante, Mustic, Anny e Mouzelton são oitavos como azarados adutores. Finalizando reunião, Abundância, Fiscal, Varren e Alomica formam um par de difícil prognóstico. Eis aí em rápida linha a nossa primeira impressão.

Até às 18 horas de hoje, poderão ser adquiridas as passagens na "Quilandra", passagens essas que darão livre ingresso no palco. Amanhã a partir das 8 horas, no ponto de partida dos ônibus, no Alameda da República, os ônibus para Cidade Jardim, haverá uma pessoa encarregada da venda das passagens.

Assim entraram na reta final



Ao contornarem a última curva, foi apanhado o aspecto que ilustra essas linhas. Faltava pouco para a chegada, quando disputou o prêmio "Comparação". De dentro para fora, mais ou menos na mesma linha estão Alvorada Boreal, Porosa, Ballet e Samara. Em ultimo lugar, Luis

GANHE 10 MIL CRUZEIROS

OS PAREOS PARA O "BOLO TURFISTICO"

O agradável passatempo que o JORNAL DE NOTÍCIAS vem patrocinando para os seus leitores, já ganhou uma multidão de adeptos, que já declaram, de forma indiscutível, sua preferência pelo "Bolo Turfístico Semanal", instituído pelo matutino que os turfistas preferem.

Por força da "ficada" da semana que passou, provocada pelas vitórias de Samara e Libello, nossos leitores poderão esta semana conquistar um prêmio mais valioso ou sejam 10.000 cruzeiros, que serão distribuídos aqueles que indicarem os vencedores dos últimos cinco paros do programa que será realizado domingo vindouro no Hipódromo de Cidade Jardim.

Alinhando abaixo os cinco paros que servirão de base ao "bolo" desta semana:

4.º PAREO — Premio "Q" — "T" — As 11.30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 mts. — 1.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.	5.º PAREO — Premio "U" — As 15.40 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Malalo 58	1 Chamach 58
2 Gitana 56	2 Denodado 58
3 Lysandro 56	3 Flaco 56
4 Flechada 54	4 Ganzo 56
5 Malmiquê 54	5 Maturo 54
6 Marlem 54	6 Tamara 54
7 Mombam 54	7 Furoso 54
8 Chico Prisca 52	8 Cairo 52
9 Five Stars 52	9 Galga 52
10 Frechal 52	
11 Humaira 52	
12 Maracatú 50	
13 Sult 50	

5.º PAREO — Handicap "II" — As 15 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 mts.
1 Cid 60
2 Peuva 58
3 Pobre Nena 52
4 Fiança 54
5 Hood 54
6 Looping 52

Nota: o leitor escolherá em cada um dos paros o par que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLENTE) que venha substituí-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

SERÁ DISPUTADO DOMINGO NA GÁVEA O PRÊMIO CLASSICO "VIEIRA SOUTO"

Oito provas foram formadas para a "domingueira" carioca

Dentre as oito provas que a entidade turfística carioca organizou para o próximo domingo, destaca-se o Premio Classico "Vieira Souto", a ser disputado na distância de 1.800 metros e com a dotação de 50 mil cruzeiros ao vencedor, competindo Helas, Palmareira, Aquila, Hesperia, Loretta, Oledor, Abafa, Lipari, Majol, Samara, Saquarema, Hulha e Hematite. São as seguintes as provas da reunião de domingo:

1.º PAREO — As 13.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	2.º PAREO — As 15.15 horas — 2.000 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Nacar 54	1 Indico 58
2 Sargento 54	2 Brigal 52
3 Dargos 54	3 Haramura 56
4 Leor 54	4 Camerino 52
5 Real 54	5 Segundillo 50
6 Sargento 54	6 Capinhos 52
7 Interview 54	7 Perito 52
8 Pato 54	8 Guanambi 52
9 Pato 54	9 Pato 52
10 Pato 54	10 Pato 52

3.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	4.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Libello 56	1 Libello 56
2 Lingote 52	2 Lingote 52
3 Seu Aniceto 50	3 Seu Aniceto 50
4 Batel 56	4 Batel 56
5 Amir 56	5 Amir 56
6 Amir 56	6 Amir 56
7 Amir 56	7 Amir 56
8 Amir 56	8 Amir 56
9 Amir 56	9 Amir 56
10 Amir 56	10 Amir 56

5.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	6.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Egito 52	1 Egito 52
2 Botatá 52	2 Botatá 52
3 Mui 52	3 Mui 52
4 Baturité 52	4 Baturité 52
5 Baturité 52	5 Baturité 52
6 Baturité 52	6 Baturité 52
7 Baturité 52	7 Baturité 52
8 Baturité 52	8 Baturité 52
9 Baturité 52	9 Baturité 52
10 Baturité 52	10 Baturité 52

7.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	8.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Broto 58	1 Broto 58
2 El Gaucho 54	2 El Gaucho 54
3 Mygala 52	3 Mygala 52
4 Ratinok 48	4 Ratinok 48
5 Ratinok 48	5 Ratinok 48
6 Ratinok 48	6 Ratinok 48
7 Ratinok 48	7 Ratinok 48
8 Ratinok 48	8 Ratinok 48
9 Ratinok 48	9 Ratinok 48
10 Ratinok 48	10 Ratinok 48

9.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	10.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Hailfax 52	1 Hailfax 52
2 Hailfax 52	2 Hailfax 52
3 Hailfax 52	3 Hailfax 52
4 Hailfax 52	4 Hailfax 52
5 Hailfax 52	5 Hailfax 52
6 Hailfax 52	6 Hailfax 52
7 Hailfax 52	7 Hailfax 52
8 Hailfax 52	8 Hailfax 52
9 Hailfax 52	9 Hailfax 52
10 Hailfax 52	10 Hailfax 52

11.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	12.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Hailfax 52	1 Hailfax 52
2 Hailfax 52	2 Hailfax 52
3 Hailfax 52	3 Hailfax 52
4 Hailfax 52	4 Hailfax 52
5 Hailfax 52	5 Hailfax 52
6 Hailfax 52	6 Hailfax 52
7 Hailfax 52	7 Hailfax 52
8 Hailfax 52	8 Hailfax 52
9 Hailfax 52	9 Hailfax 52
10 Hailfax 52	10 Hailfax 52

13.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	14.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Hailfax 52	1 Hailfax 52
2 Hailfax 52	2 Hailfax 52
3 Hailfax 52	3 Hailfax 52
4 Hailfax 52	4 Hailfax 52
5 Hailfax 52	5 Hailfax 52
6 Hailfax 52	6 Hailfax 52
7 Hailfax 52	7 Hailfax 52
8 Hailfax 52	8 Hailfax 52
9 Hailfax 52	9 Hailfax 52
10 Hailfax 52	10 Hailfax 52

15.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	16.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Hailfax 52	1 Hailfax 52
2 Hailfax 52	2 Hailfax 52
3 Hailfax 52	3 Hailfax 52
4 Hailfax 52	4 Hailfax 52
5 Hailfax 52	5 Hailfax 52
6 Hailfax 52	6 Hailfax 52
7 Hailfax 52	7 Hailfax 52
8 Hailfax 52	8 Hailfax 52
9 Hailfax 52	9 Hailfax 52
10 Hailfax 52	10 Hailfax 52

17.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	18.º PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Hailfax 52	1 Hailfax 52
2 Hailfax 52	2 Hailfax 52
3 Hailfax 52	3 Hailfax 52
4 Hailfax 52	4 Hailfax 52
5 Hailfax 52	5 Hailfax 52
6 Hailfax 52	6 Hailfax 52
7 Hailfax 52	7 Hailfax 52
8 Hailfax 52	8 Hailfax 52
9 Hailfax 52	9 Hailfax 52
10 Hailfax 52	10 Hailfax 52

Haverá corridas 5.ª-feira no Hipódromo da Gávea

Seis carreiras foram organizadas para o "meeting"

Valendo-se do próximo feriado do dia 16, o Jockey-Club Brasileiro organizou para quinta-feira um programa constituído por seis carreiras, cujo campo é o seguinte:

1.º PAREO — As 14.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	2.º PAREO — As 14.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Acostado 50	1 Acostado 50
2 Rio Negro 52	2 Rio Negro 52
3 Elu 50	3 Elu 50
4 Minter X 50	4 Minter X 50
5 Daba 52	5 Daba 52
6 Lady 52	6 Lady 52
7 Mirador 50	7 Mirador 50
8 Tatin 52	8 Tatin 52
9 Vitacin 52	9 Vitacin 52

3.º PAREO — As 14.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	4.º PAREO — As 14.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Demitili 50	1 Demitili 50
2 Ipiranga 50	2 Ipiranga 50
3 Lenta 50	3 Lenta 50
4 Mayling 50	4 Mayling 50
5 Penural 50	5 Penural 50
6 Sunahine 52	6 Sunahine 52

5.º PAREO — As 14.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	6.º PAREO — As 14.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Planco 50	1 Planco 50
2 Arsenal 50	2 Arsenal 50
3 El Alamein 50	3 El Alamein 50
4 50	4 50
5 50	5 50
6 50	6 50

7.º PAREO — As 14.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00	8.º PAREO — As 14.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00
1 Halcon, Luiz Gonzalez 58	1 Halcon, Luiz Gonzalez 58
2 Kent, Olavo Rosa 58	2 Kent, Olavo Rosa 58
3 Libello, José Carvalho 58	3 Libello, José Carvalho 58
4 Roncador, Virgilio Pinheiro Filho 58	4 Roncador, Virgilio Pinheiro Filho 58
5 Ballet, Pierre Vaz 57	5 Ballet, Pierre Vaz 57
6 Inquieto, X. X. 55	6 Inquieto, X. X. 55
7 Malandrino, Alberio Nobrega 55	7 Malandrino, Alberio Nobrega 55
8 Cacuri, René Zamudio 54	8 Cacuri, René Zamudio 54
9 Coran, José Nascimento 52	9 Coran, José Nascimento 52

Livro de ocorrências

ANOTAÇÕES REGISTRADAS SABADO E DOMINGO

Foram as seguintes as ocorrências anotadas sábado e domingo sobre as corridas no Hipódromo Paulista:

SABADO
1.º Pareo — A. Nobrega (Forragel) declarou que A. Cataldi (Glicha) na reta final correu para dentro.

A. Cataldi (Glicha) disse que na final seu piloto trocou de mão por isso correu um pouco para dentro, mas sem prejudicar nenhum competidor.

2.º Pareo — A. Bernardini (tratador de Estanhado) que seu animal apresentou bem, mas não correspondeu a expectativa.

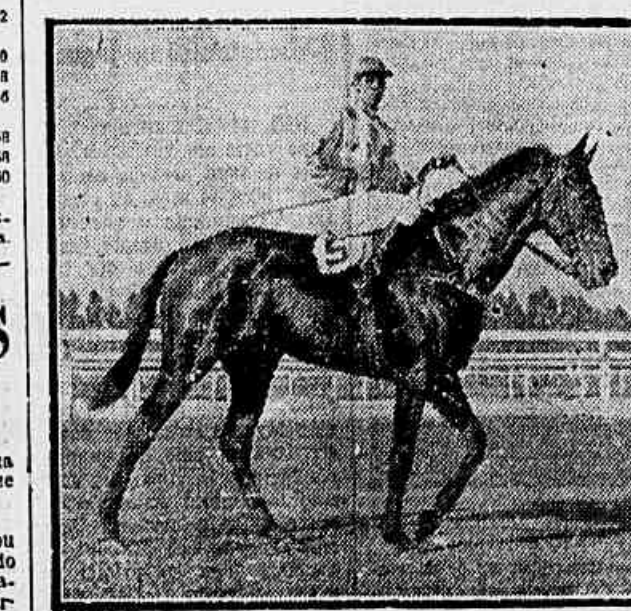
L. Gonzales (Estanhado) declarou que largou bem, mas seu piloto não correspondeu aos seus esforços.

F. Sobrero (Chico Prisca) disse que logo após o "largar" foi perseguido por P. Vaz e O. Santos.

DOMINGO
1.º Pareo — J. Carvalho (Dondesta). Declarou que na altura dos 500 mts. seu piloto correu para dentro tendo quase derrubado J. Nascimento.

Defenderão novas jaquetas

Alinhados para as próximas reuniões em Cidade Jardim, defenderão novas jaquetas os seguintes animais: Caboclo e do sr. Nuno-cla Maesano, estando nos cuidados de J. F. Silva; Malalo, do sr. Antonio Gomes Novo, estando nos cuidados de M. Arouca; Emirana, do sr. Paulo Piza Lara, estando nos cuidados de J. Enrich; Andante, do sr. Antonio C. Ambrosio, estando nos cuidados de R. Tavares; e Strong, do sr. Jotabá, estando nos cuidados de O. N. Motia.



CID COMPETIRÁ com as honras do favoritismo numa das principais provas de domingo próximo em Cidade Jardim. O filho de Selim Hassan, que escolheu Guaraz e Igassu no Grande Premio "Jockey-Club", enfrentará desta feita jaleis bem mais modestos e tudo leva a crer que vai figurar com grande destaque neste seu próximo compromisso

Aguardem brevemente "MUNDO TURFISTICO" O SEMANÁRIO DO TURFE PARA OS TURFISTAS

Estreantes da semana

OITO NOVOS EM CIDADE JARDIM — CINCO JÁ SÃO CORRIDOS NA GÁVEA

Oito são os estreantes desta semana em Pinheiros, sendo que os cinco alistados na sabatina, são já corridos no Hipódromo da Gávea. Eis os estreantes:

AFETO, masculino, castanho, 4 anos, de Pernambuco, por J. E. Blanche e Cayapó, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e propriedade da sra. Adelaide B. Vassallo. Está aos cuidados de João Duarte.	ONZE, masculino, castanho, 4 anos, de Pernambuco, por Uypai e Fô de criação do sr. Romeu Medeiros e propriedade do Stud Campo Alegre, estando aos cuidados de Antenor de Freitas.
ARIPUANA, feminino, alazão, 4 anos, de Pernambuco, por Denbigh e Indústria. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietário: Ernesto Senize. Cuidador: F. Rensky.	BABY HAMPTON, feminino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Sea Request e Yora, de criação do Haras São Francisco e de propriedade do sr. Alvaro Rosa. Responde pelo seu preparo Otaviano Rosa.
TERNURA, feminino, tordilho, 5 anos, do Paraná, por Horne e Jardimina, de criação do sr. Pedro Gussio e Cia. Ltda. e de propriedade do Stud Tracema Medeiros. S. Mendes é seu cuidador.	URIAO, masculino, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Capucino e Rosabranca. Criador e proprietário: Daniel Lazareschi. Tratador: A. Bernardini.
SEM MEDO, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Luminar e Araxita. Criador: T. Lara Campos Jr. Proprietário: Francisco Coutinho F. Cuidador: B. Garrido.	JAMINDA, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Seventh Wonder e Etincelante, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Stud Contendas. Está aos cuidados de J. Godoy.

CONCURSO DE PALPITES

O JORNAL DE NOTÍCIAS liderando o mensal — Continua o "Esporte" na ponta, no anual

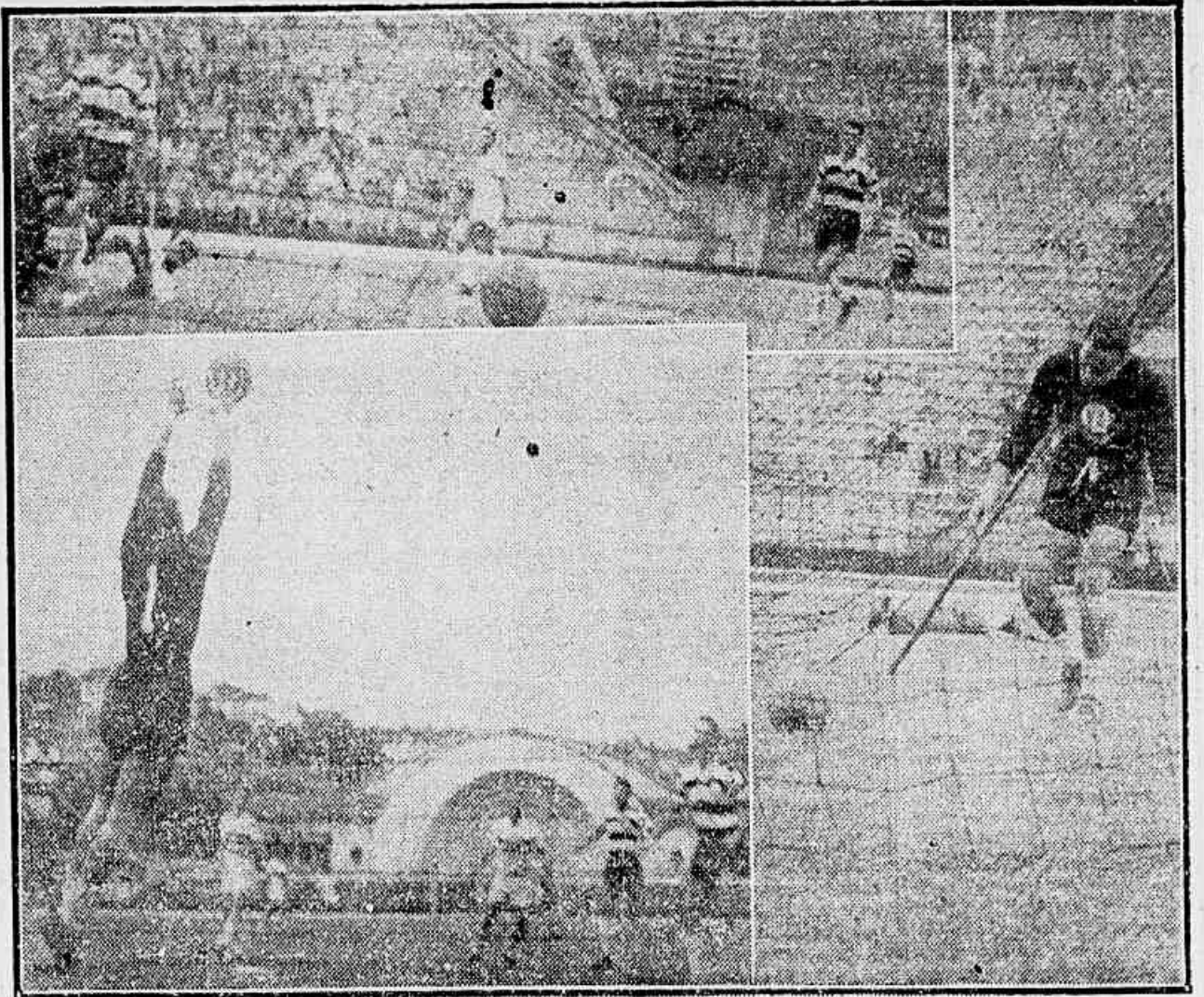
O concurso de palpites que o Jockey-Club de São Paulo promove entre os cronistas de turf, tem durante o mês de junho, a seguinte colocação:

Concorrentes	palpites
JORNAL DE NOTÍCIAS	52
Rádio Panamericana	51
A Gazeta Esportiva	50
O Chicote	49
Fanfulla	49
Diário de São Paulo	48
Diário Comércio & Indústria	47
Rádio Excelsior	45
A Hora	45
Jockey Club Ilustrado	45
Folha da Manhã	45
A Tribuna	45
Folha da Noite — 2.ª	45
Correio da Tarde	44
O Esporte	44
Folha da Noite — 1.ª	44
A Noite	41
Correio Paulistano	40
Mundo Esportivo	39
Vida Turfística	39
Turf e Elegância	37
Diário da Noite	37
Rádio Cultura	36
A Época	29
O Dia	25

ANUAL	palpites
O Esporte	468
Gazeta Esportiva	458
Rádio Panamericana	451
O Chicote	438
Rádio Excelsior	437
Correio Paulistano	417
Fanfulla	416
A Noite	411
Folha da Noite — 2.ª	411
JORNAL DE NOTÍCIAS	405
A Tribuna	405
Folha da Manhã	403
Diário de São Paulo	402
Turf e Elegância	395
Diário da Noite	391
Diário Comércio Indústria	387
Vida Turfística	375
O Dia	371
Correio da Tarde	370
Jockey Club Ilustrado	369
A Hora	368
Rádio Cultura	355
Folha da Noite — 1.ª	347
A Época	342
O Mundo Esportivo	325

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Teresopolis de Lindóis e Ouro Fino. No Estado de Minas percorrente as demais paradas do percurso
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 10 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4 E

Escalados os quadros para o internacional de amanhã



Estreando no certame paulista de 1949, o quadro tricolor derrotou o XV de Novembro, de Piracicaba, pela contagem de 2 a 0, gols de Fraga e Leonidas, um em cada fase da partida. Apesar da vez pressão do placar, a vitória não-paulista foi merecida. O "Caculé" da F.P.F. fez o que estava na sua natureza, resistindo com todas as forças à contínua pressão do seu forte contendor e a derrota que sofreu não o desmerece, absolutamente. Pelo contrário, ficou evidenciada a excelente disposição para a luta dos jogadores do XV de Novembro. Apresentamos três aspectos da vitória do São Paulo. Em cima, a ação final do segundo tempo, marcado por Leonidas. O "Diamante Negro" ainda está no chão, entre Ari e Adolpho, aparecendo também Bauer, Luizinho e Gafão. Em baixo, da esquerda para a direita, uma bonita defesa do guarda-linha piracicabano, e finalmente, Ari e Bauer, depois da marcação do tento de Leonidas.

GRANDE INTERESSE EM TORNO DA PRIMEIRA EXIBIÇÃO DO RAPID — TREINARAM ONTEM CEDO, NO PACAEMBU, OS JOGADORES AUSTRIACOS — GRANDE A RESPONSABILIDADE DO ALVI-NEGRO DO PARQUE SÃO JORGE — OS VIENENSES EXCUSAM-SE DE FAZER PROGNOSTICOS SOBRE O JOGO CONTRA O CORINTHIANOS — SUNDERLAND SERÁ O JUÍZ

Desde antontem está entre nós a delegação do Rapid, depois de ter efetuado dois jogos no Rio de Janeiro, perdendo para o Vasco, na estreia, e para o Fluminense, na segunda. A despeito dessas derrotas, acreditam os jogadores austríacos que poderão ter sucesso entre nós, pois o seu conjunto vai aos poucos se aclimatando e poderá produzir mais.

O primeiro adversário do Rapid, em grandes paulistas, será o Corinthians, que o enfrentará na tarde de amanhã. A responsabilidade do alvi-negro do Parque São Jorge, realidade em Curitiba. De acordo com a proposta do Conselho Técnico de Ciclismo, da entidade máxima, resolveu a diretoria aplicar a pena de suspensão por um ano aos atletas Osvaldo Dunke e Ovídio Dunke e advertir o sr. Guilherme Mader, pelas ocorrências verificadas no aludido certame.

CICLISMO

Na última reunião da diretoria da C. B. D. foi aprovado o relatório apresentado pelo primeiro secretário, sr. Manoel Furtado de Oliveira, referente ao último Campeonato Brasileiro de Ciclismo, realizado em Curitiba. De acordo com a proposta do Conselho Técnico de Ciclismo, da entidade máxima, resolveu a diretoria aplicar a pena de suspensão por um ano aos atletas Osvaldo Dunke e Ovídio Dunke e advertir o sr. Guilherme Mader, pelas ocorrências verificadas no aludido certame.

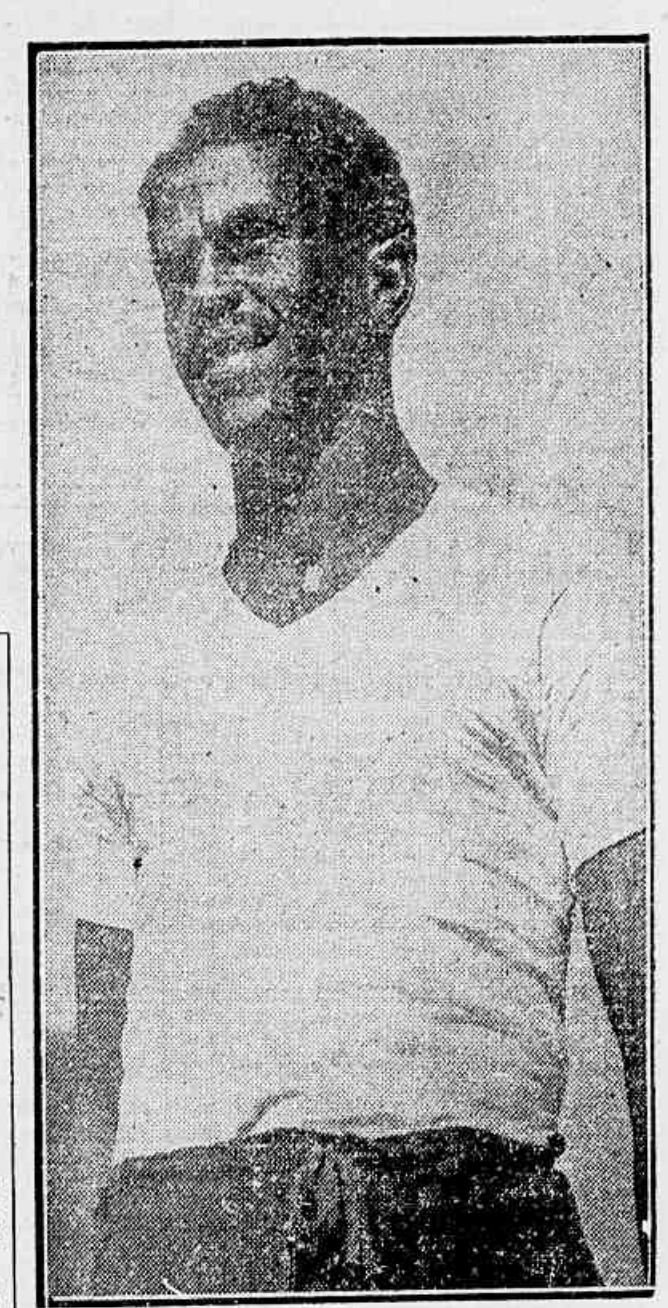
ESCALADO O QUADRO AUSTRIACO

Já está escalado o quadro para o jogo de amanhã à tarde, contra o Corinthians. Será o seguinte: Musil; Wagner II e Hapfel; Mueller, Merkel e Knor; Koerner I, Riegler, Koerner II, Schmittner, e Koerner III.

O CONJUNTO DO CORINTHIANOS

A formação do quadro corinthiano será esta: Bino; Belasco; e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edleio, Baltazar, Nenê e Noronha.

O juiz será dirigido pelo inglês Sunderland.



BALTAR, perigoso centro-avante do Corinthians

Bangu e Rapid jogam domingo

Alterada a ordem dos preliminares do Rio

RIO, 14 (Da sucursal) — Os promotores da excursão do Rapid resolveram alterar a tabela organizada para os jogos da equipe austríaca.

Dado o desempenho, ainda não convincente do quadro do Rapid, os dirigentes do Vasco, Flamengo e Fluminense necessitam adotar o substituir o adversário de domingo, do quadro visitante. Assim, o Rapid jogará domingo próximo contra o Bangu, no Estádio Proletário.

PARA ENCERRAR A TEMPORADA
A questão do último jogo

Corinthians e Nacional na "Fazendinha"

Concordou o alvi-celeste em enfrentar o Corinthians no Parque São Jorge — Palmeiras e Jabaquara jogarão no Pacaembu — Na rua Javari o prelo Comercial vs. Juventus

Com mais quatro preliminares a realizar domingo a terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. O encontro mais promissor da nova etapa será disputado no Estádio de Vila Belmiro entre as equipes do Santos e do Ipiranga. Os dois alvi-negros estão bem preparados e assim o público esportivo paulista terá oportunidade de presenciar um bom espetáculo. No Pacaembu, de acordo com os entendimentos havidos, jogarão Palmeiras e Jabaquara, enquanto que na rua Javari teremos o jogo entre o Comercial e o Juventus.

CORINTHIANOS E NACIONAL NO PARQUE SÃO JORGE

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS conseguiu apurar que a diretoria do Nacional concordou com o Corinthians em realizar o prelo de domingo, no gramado do Parque São Jorge. Dessa maneira o Nacional cedeu seu direito de "marido" ao alvi-negro, o que não deixa de merecer aplausos uma vez que com tal atitude o Nacional muito lucrará.

No gramado do Parque São Jorge, de acordo com os entendimentos havidos, jogarão Palmeiras e Jabaquara, enquanto que na rua Javari teremos o jogo entre o Comercial e o Juventus.

Numeros do Campeonato Paulista

Cinco clubes na primeira colocação — Renato, o artilheiro — Fabio, o mais vazado — Palmeiras, Juventus e Jabaquara, os líderes do certame de aspirantes

Foi das mais movimentadas a segunda rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de sábado tivemos o início da disputa da nova etapa com a realização do encontro entre as equipes do Corinthians e do Juventus. Com dificuldade o alvi-negro jogou derrotado o quadro rival, por 3 a 2. Na tarde de domingo, o São Paulo, sem encontrar seu melhor jogo, superou o XV de Novembro de Piracicaba por 2 a 0, enquanto que o Santos venceu a Portuguesa Santista pela contagem mínima. Finalmente o Jabaquara "golou" o Nacional por 3 a 2 e a Portuguesa de Desportos triunfou sobre o Ipiranga por 2 a 0.

Após a realização da segunda rodada a situação dos concorrentes ficou assim a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Corinthians, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Santos e São Paulo, 6; 2.º — Comercial, Jabaquara, Portuguesa Santista e Jabaquara, 2; 3.º — Juventus, Nacional e XV de Novembro, 1.

ARILHEIROS — 1.º, Renato (Portuguesa de Desportos); 2.º, Baltazar (Corinthians); 3.º, Jorginho (Nacional); 4.º, Cláudio (Ipiranga); 5.º, Cláudio (Ipiranga); 6.º, Cláudio (Ipiranga); 7.º, Nenê (Corinthians); 8.º, Nelson, Cláudio, Lelva, Brindizinho e Augusto (Jabaquara); 9.º, Jorginho (Nacional); 10.º, Cláudio (Ipiranga); 11.º, Cláudio (Ipiranga); 12.º, Cláudio (Ipiranga); 13.º, Cláudio (Ipiranga); 14.º, Cláudio (Ipiranga); 15.º, Cláudio (Ipiranga); 16.º, Cláudio (Ipiranga); 17.º, Cláudio (Ipiranga); 18.º, Cláudio (Ipiranga); 19.º, Cláudio (Ipiranga); 20.º, Cláudio (Ipiranga); 21.º, Cláudio (Ipiranga); 22.º, Cláudio (Ipiranga); 23.º, Cláudio (Ipiranga); 24.º, Cláudio (Ipiranga); 25.º, Cláudio (Ipiranga); 26.º, Cláudio (Ipiranga); 27.º, Cláudio (Ipiranga); 28.º, Cláudio (Ipiranga); 29.º, Cláudio (Ipiranga); 30.º, Cláudio (Ipiranga); 31.º, Cláudio (Ipiranga); 32.º, Cláudio (Ipiranga); 33.º, Cláudio (Ipiranga); 34.º, Cláudio (Ipiranga); 35.º, Cláudio (Ipiranga); 36.º, Cláudio (Ipiranga); 37.º, Cláudio (Ipiranga); 38.º, Cláudio (Ipiranga); 39.º, Cláudio (Ipiranga); 40.º, Cláudio (Ipiranga); 41.º, Cláudio (Ipiranga); 42.º, Cláudio (Ipiranga); 43.º, Cláudio (Ipiranga); 44.º, Cláudio (Ipiranga); 45.º, Cláudio (Ipiranga); 46.º, Cláudio (Ipiranga); 47.º, Cláudio (Ipiranga); 48.º, Cláudio (Ipiranga); 49.º, Cláudio (Ipiranga); 50.º, Cláudio (Ipiranga); 51.º, Cláudio (Ipiranga); 52.º, Cláudio (Ipiranga); 53.º, Cláudio (Ipiranga); 54.º, Cláudio (Ipiranga); 55.º, Cláudio (Ipiranga); 56.º, Cláudio (Ipiranga); 57.º, Cláudio (Ipiranga); 58.º, Cláudio (Ipiranga); 59.º, Cláudio (Ipiranga); 60.º, Cláudio (Ipiranga); 61.º, Cláudio (Ipiranga); 62.º, Cláudio (Ipiranga); 63.º, Cláudio (Ipiranga); 64.º, Cláudio (Ipiranga); 65.º, Cláudio (Ipiranga); 66.º, Cláudio (Ipiranga); 67.º, Cláudio (Ipiranga); 68.º, Cláudio (Ipiranga); 69.º, Cláudio (Ipiranga); 70.º, Cláudio (Ipiranga); 71.º, Cláudio (Ipiranga); 72.º, Cláudio (Ipiranga); 73.º, Cláudio (Ipiranga); 74.º, Cláudio (Ipiranga); 75.º, Cláudio (Ipiranga); 76.º, Cláudio (Ipiranga); 77.º, Cláudio (Ipiranga); 78.º, Cláudio (Ipiranga); 79.º, Cláudio (Ipiranga); 80.º, Cláudio (Ipiranga); 81.º, Cláudio (Ipiranga); 82.º, Cláudio (Ipiranga); 83.º, Cláudio (Ipiranga); 84.º, Cláudio (Ipiranga); 85.º, Cláudio (Ipiranga); 86.º, Cláudio (Ipiranga); 87.º, Cláudio (Ipiranga); 88.º, Cláudio (Ipiranga); 89.º, Cláudio (Ipiranga); 90.º, Cláudio (Ipiranga); 91.º, Cláudio (Ipiranga); 92.º, Cláudio (Ipiranga); 93.º, Cláudio (Ipiranga); 94.º, Cláudio (Ipiranga); 95.º, Cláudio (Ipiranga); 96.º, Cláudio (Ipiranga); 97.º, Cláudio (Ipiranga); 98.º, Cláudio (Ipiranga); 99.º, Cláudio (Ipiranga); 100.º, Cláudio (Ipiranga); 101.º, Cláudio (Ipiranga); 102.º, Cláudio (Ipiranga); 103.º, Cláudio (Ipiranga); 104.º, Cláudio (Ipiranga); 105.º, Cláudio (Ipiranga); 106.º, Cláudio (Ipiranga); 107.º, Cláudio (Ipiranga); 108.º, Cláudio (Ipiranga); 109.º, Cláudio (Ipiranga); 110.º, Cláudio (Ipiranga); 111.º, Cláudio (Ipiranga); 112.º, Cláudio (Ipiranga); 113.º, Cláudio (Ipiranga); 114.º, Cláudio (Ipiranga); 115.º, Cláudio (Ipiranga); 116.º, Cláudio (Ipiranga); 117.º, Cláudio (Ipiranga); 118.º, Cláudio (Ipiranga); 119.º, Cláudio (Ipiranga); 120.º, Cláudio (Ipiranga); 121.º, Cláudio (Ipiranga); 122.º, Cláudio (Ipiranga); 123.º, Cláudio (Ipiranga); 124.º, Cláudio (Ipiranga); 125.º, Cláudio (Ipiranga); 126.º, Cláudio (Ipiranga); 127.º, Cláudio (Ipiranga); 128.º, Cláudio (Ipiranga); 129.º, Cláudio (Ipiranga); 130.º, Cláudio (Ipiranga); 131.º, Cláudio (Ipiranga); 132.º, Cláudio (Ipiranga); 133.º, Cláudio (Ipiranga); 134.º, Cláudio (Ipiranga); 135.º, Cláudio (Ipiranga); 136.º, Cláudio (Ipiranga); 137.º, Cláudio (Ipiranga); 138.º, Cláudio (Ipiranga); 139.º, Cláudio (Ipiranga); 140.º, Cláudio (Ipiranga); 141.º, Cláudio (Ipiranga); 142.º, Cláudio (Ipiranga); 143.º, Cláudio (Ipiranga); 144.º, Cláudio (Ipiranga); 145.º, Cláudio (Ipiranga); 146.º, Cláudio (Ipiranga); 147.º, Cláudio (Ipiranga); 148.º, Cláudio (Ipiranga); 149.º, Cláudio (Ipiranga); 150.º, Cláudio (Ipiranga); 151.º, Cláudio (Ipiranga); 152.º, Cláudio (Ipiranga); 153.º, Cláudio (Ipiranga); 154.º, Cláudio (Ipiranga); 155.º, Cláudio (Ipiranga); 156.º, Cláudio (Ipiranga); 157.º, Cláudio (Ipiranga); 158.º, Cláudio (Ipiranga); 159.º, Cláudio (Ipiranga); 160.º, Cláudio (Ipiranga); 161.º, Cláudio (Ipiranga); 162.º, Cláudio (Ipiranga); 163.º, Cláudio (Ipiranga); 164.º, Cláudio (Ipiranga); 165.º, Cláudio (Ipiranga); 166.º, Cláudio (Ipiranga); 167.º, Cláudio (Ipiranga); 168.º, Cláudio (Ipiranga); 169.º, Cláudio (Ipiranga); 170.º, Cláudio (Ipiranga); 171.º, Cláudio (Ipiranga); 172.º, Cláudio (Ipiranga); 173.º, Cláudio (Ipiranga); 174.º, Cláudio (Ipiranga); 175.º, Cláudio (Ipiranga); 176.º, Cláudio (Ipiranga); 177.º, Cláudio (Ipiranga); 178.º, Cláudio (Ipiranga); 179.º, Cláudio (Ipiranga); 180.º, Cláudio (Ipiranga); 181.º, Cláudio (Ipiranga); 182.º, Cláudio (Ipiranga); 183.º, Cláudio (Ipiranga); 184.º, Cláudio (Ipiranga); 185.º, Cláudio (Ipiranga); 186.º, Cláudio (Ipiranga); 187.º, Cláudio (Ipiranga); 188.º, Cláudio (Ipiranga); 189.º, Cláudio (Ipiranga); 190.º, Cláudio (Ipiranga); 191.º, Cláudio (Ipiranga); 192.º, Cláudio (Ipiranga); 193.º, Cláudio (Ipiranga); 194.º, Cláudio (Ipiranga); 195.º, Cláudio (Ipiranga); 196.º, Cláudio (Ipiranga); 197.º, Cláudio (Ipiranga); 198.º, Cláudio (Ipiranga); 199.º, Cláudio (Ipiranga); 200.º, Cláudio (Ipiranga); 201.º, Cláudio (Ipiranga); 202.º, Cláudio (Ipiranga); 203.º, Cláudio (Ipiranga); 204.º, Cláudio (Ipiranga); 205.º, Cláudio (Ipiranga); 206.º, Cláudio (Ipiranga); 207.º, Cláudio (Ipiranga); 208.º, Cláudio (Ipiranga); 209.º, Cláudio (Ipiranga); 210.º, Cláudio (Ipiranga); 211.º, Cláudio (Ipiranga); 212.º, Cláudio (Ipiranga); 213.º, Cláudio (Ipiranga); 214.º, Cláudio (Ipiranga); 215.º, Cláudio (Ipiranga); 216.º, Cláudio (Ipiranga); 217.º, Cláudio (Ipiranga); 218.º, Cláudio (Ipiranga); 219.º, Cláudio (Ipiranga); 220.º, Cláudio (Ipiranga); 221.º, Cláudio (Ipiranga); 222.º, Cláudio (Ipiranga); 223.º, Cláudio (Ipiranga); 224.º, Cláudio (Ipiranga); 225.º, Cláudio (Ipiranga); 226.º, Cláudio (Ipiranga); 227.º, Cláudio (Ipiranga); 228.º, Cláudio (Ipiranga); 229.º, Cláudio (Ipiranga); 230.º, Cláudio (Ipiranga); 231.º, Cláudio (Ipiranga); 232.º, Cláudio (Ipiranga); 233.º, Cláudio (Ipiranga); 234.º, Cláudio (Ipiranga); 235.º, Cláudio (Ipiranga); 236.º, Cláudio (Ipiranga); 237.º, Cláudio (Ipiranga); 238.º, Cláudio (Ipiranga); 239.º, Cláudio (Ipiranga); 240.º, Cláudio (Ipiranga); 241.º, Cláudio (Ipiranga); 242.º, Cláudio (Ipiranga); 243.º, Cláudio (Ipiranga); 244.º, Cláudio (Ipiranga); 245.º, Cláudio (Ipiranga); 246.º, Cláudio (Ipiranga); 247.º, Cláudio (Ipiranga); 248.º, Cláudio (Ipiranga); 249.º, Cláudio (Ipiranga); 250.º, Cláudio (Ipiranga); 251.º, Cláudio (Ipiranga); 252.º, Cláudio (Ipiranga); 253.º, Cláudio (Ipiranga); 254.º, Cláudio (Ipiranga); 255.º, Cláudio (Ipiranga); 256.º, Cláudio (Ipiranga); 257.º, Cláudio (Ipiranga); 258.º, Cláudio (Ipiranga); 259.º, Cláudio (Ipiranga); 260.º, Cláudio (Ipiranga); 261.º, Cláudio (Ipiranga); 262.º, Cláudio (Ipiranga); 263.º, Cláudio (Ipiranga); 264.º, Cláudio (Ipiranga); 265.º, Cláudio (Ipiranga); 266.º, Cláudio (Ipiranga); 267.º, Cláudio (Ipiranga); 268.º, Cláudio (Ipiranga); 269.º, Cláudio (Ipiranga); 270.º, Cláudio (Ipiranga); 271.º, Cláudio (Ipiranga); 272.º, Cláudio (Ipiranga); 273.º, Cláudio (Ipiranga); 274.º, Cláudio (Ipiranga); 275.º, Cláudio (Ipiranga); 276.º, Cláudio (Ipiranga); 277.º, Cláudio (Ipiranga); 278.º, Cláudio (Ipiranga); 279.º, Cláudio (Ipiranga); 280.º, Cláudio (Ipiranga); 281.º, Cláudio (Ipiranga); 282.º, Cláudio (Ipiranga); 283.º, Cláudio (Ipiranga); 284.º, Cláudio (Ipiranga); 285.º, Cláudio (Ipiranga); 286.º, Cláudio (Ipiranga); 287.º, Cláudio (Ipiranga); 288.º, Cláudio (Ipiranga); 289.º, Cláudio (Ipiranga); 290.º, Cláudio (Ipiranga); 291.º, Cláudio (Ipiranga); 292.º, Cláudio (Ipiranga); 293.º, Cláudio (Ipiranga); 294.º, Cláudio (Ipiranga); 295.º, Cláudio (Ipiranga); 296.º, Cláudio (Ipiranga); 297.º, Cláudio (Ipiranga); 298.º, Cláudio (Ipiranga); 299.º, Cláudio (Ipiranga); 300.º, Cláudio (Ipiranga); 301.º, Cláudio (Ipiranga); 302.º, Cláudio (Ipiranga); 303.º, Cláudio (Ipiranga); 304.º, Cláudio (Ipiranga); 305.º, Cláudio (Ipiranga); 306.º, Cláudio (Ipiranga); 307.º, Cláudio (Ipiranga); 308.º, Cláudio (Ipiranga); 309.º, Cláudio (Ipiranga); 310.º, Cláudio (Ipiranga); 311.º, Cláudio (Ipiranga); 312.º, Cláudio (Ipiranga); 313.º, Cláudio (Ipiranga); 314.º, Cláudio (Ipiranga); 315.º, Cláudio (Ipiranga); 316.º, Cláudio (Ipiranga); 317.º, Cláudio (Ipiranga); 318.º, Cláudio (Ipiranga); 319.º, Cláudio (Ipiranga); 320.º, Cláudio (Ipiranga); 321.º, Cláudio (Ipiranga); 322.º, Cláudio (Ipiranga); 323.º, Cláudio (Ipiranga); 324.º, Cláudio (Ipiranga); 325.º, Cláudio (Ipiranga); 326.º, Cláudio (Ipiranga); 327.º, Cláudio (Ipiranga); 328.º, Cláudio (Ipiranga); 329.º, Cláudio (Ipiranga); 330.º, Cláudio (Ipiranga); 331.º, Cláudio (Ipiranga); 332.º, Cláudio (Ipiranga); 333.º, Cláudio (Ipiranga); 334.º, Cláudio (Ipiranga); 335.º, Cláudio (Ipiranga); 336.º, Cláudio (Ipiranga); 337.º, Cláudio (Ipiranga); 338.º, Cláudio (Ipiranga); 339.º, Cláudio (Ipiranga); 340.º, Cláudio (Ipiranga); 341.º, Cláudio (Ipiranga); 342.º, Cláudio (Ipiranga); 343.º, Cláudio (Ipiranga); 344.º, Cláudio (Ipiranga); 345.º, Cláudio (Ipiranga); 346.º, Cláudio (Ipiranga); 347.º, Cláudio (Ipiranga); 348.º, Cláudio (Ipiranga); 349.º, Cláudio (Ipiranga); 350.º, Cláudio (Ipiranga); 351.º, Cláudio (Ipiranga); 352.º, Cláudio (Ipiranga); 353.º, Cláudio (Ipiranga); 354.º, Cláudio (Ipiranga); 355.º, Cláudio (Ipiranga); 356.º, Cláudio (Ipiranga); 357.º, Cláudio (Ipiranga); 358.º, Cláudio (Ipiranga); 359.º, Cláudio (Ipiranga); 360.º, Cláudio (Ipiranga); 361.º, Cláudio (Ipiranga); 362.º, Cláudio (Ipiranga); 363.º, Cláudio (Ipiranga); 364.º, Cláudio (Ipiranga); 365.º, Cláudio (Ipiranga); 366.º, Cláudio (Ipiranga); 367.º, Cláudio (Ipiranga); 368.º, Cláudio (Ipiranga); 369.º, Cláudio (Ipiranga); 370.º, Cláudio (Ipiranga); 371.º, Cláudio (Ipiranga); 372.º, Cláudio (Ipiranga); 373.º, Cláudio (Ipiranga); 374.º, Cláudio (Ipiranga); 375.º, Cláudio (Ipiranga); 376.º, Cláudio (Ipiranga); 377.º, Cláudio (Ipiranga); 378.º, Cláudio (Ipiranga); 379.º, Cláudio (Ipiranga); 380.º, Cláudio (Ipiranga); 381.º, Cláudio (Ipiranga); 382.º, Cláudio (Ipiranga); 383.º, Cláudio (Ipiranga); 384.º, Cláudio (Ipiranga); 385.º, Cláudio (Ipiranga); 386.º, Cláudio (Ipiranga); 387.º, Cláudio (Ipiranga); 388.º, Cláudio (Ipiranga); 389.º, Cláudio (Ipiranga); 390.º, Cláudio (Ipiranga); 391.º, Cláudio (Ipiranga); 392.º, Cláudio (Ipiranga); 393.º, Cláudio (Ipiranga); 394.º, Cláudio (Ipiranga); 395.º, Cláudio (Ipiranga); 396.º, Cláudio (Ipiranga); 397.º, Cláudio (Ipiranga); 398.º, Cláudio (Ipiranga); 399.º, Cláudio (Ipiranga); 400.º, Cláudio (Ipiranga); 401.º, Cláudio (Ipiranga); 402.º, Cláudio (Ipiranga); 403.º, Cláudio (Ipiranga); 404.º, Cláudio (Ipiranga); 405.º, Cláudio (Ipiranga); 406.º, Cláudio (Ipiranga); 407.º, Cláudio (Ipiranga); 408.º, Cláudio (Ipiranga); 409.º, Cláudio (Ipiranga); 410.º, Cláudio (Ipiranga); 411.º, Cláudio (Ipiranga); 412.º, Cláudio (Ipiranga); 413.º, Cláudio (Ipiranga); 414.º, Cláudio (Ipiranga); 415.º, Cláudio (Ipiranga); 416.º, Cláudio (Ipiranga); 417.º, Cláudio (Ipiranga); 418.º, Cláudio (Ipiranga); 419.º, Cláudio (Ipiranga); 420.º, Cláudio (Ipiranga); 421.º, Cláudio (Ipiranga); 422.º, Cláudio (Ipiranga); 423.º, Cláudio (Ipiranga); 424.º, Cláudio (Ipiranga); 425.º, Cláudio (Ipiranga); 426.º, Cláudio (Ipiranga); 427.º, Cláudio (Ipiranga); 428.º, Cláudio (Ipiranga); 429.º, Cláudio (Ipiranga); 430.º, Cláudio (Ipiranga); 431.º, Cláudio (Ipiranga); 432.º, Cláudio (Ipiranga); 433.º, Cláudio (Ipiranga); 434.º, Cláudio (Ipiranga); 435.º, Cláudio (Ipiranga); 436.º, Cláudio (Ipiranga); 437.º, Cláudio (Ipiranga); 438.º, Cláudio (Ipiranga); 439.º, Cláudio (Ipiranga); 440.º, Cláudio (Ipiranga); 441.º, Cláudio (Ipiranga); 442.º, Cláudio (Ipiranga); 443.º, Cláudio (Ipiranga); 444.º, Cláudio (Ipiranga); 445.º, Cláudio (Ipiranga); 446.º, Cláudio (Ipiranga); 447.º, Cláudio (Ipiranga); 448.º, Cláudio (Ipiranga); 449.º, Cláudio (Ipiranga); 450.º, Cláudio (Ipiranga); 451.º, Cláudio (Ipiranga); 452.º, Cláudio (Ipiranga); 453.º, Cláudio (Ipiranga); 454.º, Cláudio (Ipiranga); 455.º, Cláudio (Ipiranga); 456.º, Cláudio (Ipiranga); 457.º, Cláudio (Ipiranga); 458.º, Cláudio (Ipiranga); 459.º, Cláudio (Ipiranga); 460.º, Cláudio (Ipiranga); 461.º, Cláudio (Ipiranga); 462.º, Cláudio (Ipiranga); 463.º, Cláudio (Ipiranga); 464.º, Cláudio (Ipiranga); 465.º, Cláudio (Ipiranga); 466.º, Cláudio (Ipiranga); 467.º, Cláudio (Ipiranga); 468.º, Cláudio (Ipiranga); 469.º, Cláudio (Ipiranga); 470.º, Cláudio (Ipiranga); 471.º, Cláudio (Ipiranga); 472.º, Cláudio (Ipiranga); 473.º, Cláudio (Ipiranga); 474.º, Cláudio (Ipiranga); 475.º, Cláudio (Ipiranga); 476.º, Cláudio (Ipiranga); 477.º, Cláudio (Ipiranga); 478.º, Cláudio (Ipiranga); 479.º, Cláudio (Ipiranga); 480.º, Cláudio (Ipiranga); 481.º, Cláudio (Ipiranga); 482.º, Cláudio (Ipiranga); 483.º, Cláudio (Ipiranga); 484.º, Cláudio (Ipiranga); 485.º, Cláudio (Ipiranga); 486.º, Cláudio (Ipiranga); 487.º, Cláudio (Ipiranga); 488.º, Cláudio (Ipiranga); 489.º, Cláudio (Ipiranga); 490.º, Cláudio (Ipiranga); 491.º, Cláudio (Ipiranga); 492.º, Cláudio (Ipiranga); 493.º, Cláudio (Ipiranga); 494.º, Cláudio (Ipiranga); 495.º, Cláudio (Ipiranga); 496.º, Cláudio (Ipiranga); 497.º, Cláudio (Ipiranga); 498.º, Cláudio (Ipiranga); 499.º, Cláudio (Ipiranga); 500.º, Cláudio (Ipiranga); 501.º, Cláudio (Ipiranga); 502.º, Cláudio (Ipiranga); 503.º, Cláudio (Ipiranga); 504.º, Cláudio (Ipiranga); 505.º, Cláudio (Ipiranga); 506.º, Cláudio (Ipiranga); 507.º, Cláudio (Ipiranga); 508.º, Cláudio (Ipiranga); 509.º, Cláudio (Ipiranga); 510.º, Cláudio (Ipiranga); 511.º, Cláudio (Ipiranga); 512.º, Cláudio (Ipiranga); 513.º, Cláudio (Ipiranga); 514.º, Cláudio (Ipiranga); 515.º, Cláudio (Ipiranga); 516.º, Cláudio (Ipiranga); 517.º, Cláudio (Ipiranga); 518.º, Cláudio (Ipiranga); 519.º, Cláudio (Ipiranga); 520.º, Cláudio (Ipiranga); 521.º, Cláudio (Ipiranga); 522.º, Cláudio (Ipiranga); 523.º, Cláudio (Ipiranga); 524.º, Cláudio (Ipiranga); 525.º, Cláudio (Ipiranga); 526.º, Cláudio (Ipiranga); 527.º, Cláudio (Ipiranga); 528.º, Cláudio (Ipiranga); 529.º, Cláudio (Ipiranga); 530.º, Cláudio (Ipiranga); 531.º, Cláudio (Ipiranga); 532.º, Cláudio (Ipiranga); 533.º, Cláudio (Ipiranga); 534.º, Cláudio (Ipiranga); 535.º, Cláudio (Ipiranga); 536.º, Cláudio (Ipiranga); 537.º, Cláudio (Ipiranga); 538.º, Cláudio (Ipiranga); 539.º, Cláudio (Ipiranga); 540.º, Cláudio (Ipiranga); 541.º, Cláudio (Ipiranga); 542.º, Cláudio (Ipiranga); 543.º, Cláudio (Ipiranga); 544.º, Cláudio (Ipiranga); 545.º, Cláudio (Ipiranga); 546.º, Cláudio (Ipiranga); 547.º, Cláudio (Ipiranga); 548.º, Cláudio (Ipiranga); 549.º, Cláudio (Ipiranga); 550.º, Cláudio (Ipiranga); 551.º, Cláudio (Ipiranga); 552.º, Cláudio (Ipiranga); 553.º, Cláudio (Ipiranga); 554.º, Cláudio (Ipiranga); 555.º, Cláudio (Ipiranga); 556.º, Cláudio (Ipiranga); 557.º, Cláudio (Ipiranga); 558.º, Cláudio (Ipiranga); 559.º, Cláudio (Ipiranga); 560.º, Cláudio (Ipiranga); 561.º, Cláudio (Ipiranga); 562.º, Cláudio (Ipiranga); 563.º, Cláudio (Ipiranga); 564.º, Cláudio (Ipiranga); 565.º, Cláudio (Ipiranga); 566.º, Cláudio (Ipiranga); 567.º, Cláudio (Ipiranga); 568.º, Cláudio (Ipiranga); 569.º, Cláudio (Ipiranga); 570.º, Cláudio (Ipiranga); 571.º, Cláudio (Ipiranga); 572.º, Cláudio (Ipiranga); 573.º, Cláudio (Ipiranga); 574.º, Cláudio (Ipiranga); 575.º, Cláudio (Ipiranga); 576.º, Cláudio (Ipiranga); 577.º, Cláudio (Ipiranga); 578.º, Cláudio (Ipiranga); 579.º, Cláudio (Ipiranga); 580.º, Cláudio (Ipiranga); 581.º, Cláudio (Ipiranga); 582.º, Cláudio (Ipiranga); 583.º, Cláudio (Ipiranga); 584.º, Cláudio (Ipiranga); 585.º, Cláudio (Ipiranga); 586.º, Cláudio (Ipiranga); 587.º, Cláudio (Ipiranga); 588.º, Cláudio (Ipiranga); 589.º, Cláudio (Ipiranga); 590.º, Cláudio (Ipiranga); 591.º, Cláudio (Ipiranga); 592.º, Cláudio (Ipiranga); 593.º, Cláudio (Ipiranga); 594.º, Cláudio (Ipiranga); 595.º, Cláudio (Ipiranga); 596.º, Cláudio (Ipiranga); 597.º, Cláudio (Ipiranga); 598.º, Cláudio (Ipiranga); 599.º, Cláudio (Ipiranga); 600.º, Cláudio (Ipiranga); 601.º, Cláudio (Ipiranga); 602.º, Cláudio (Ipiranga); 603.º, Cláudio (Ipiranga); 604.º, Cláudio (Ipiranga); 605.º, Cláudio (Ipiranga); 606.º, Cláudio (Ipiranga); 607.º, Cláudio (Ipiranga); 608.º, Cláudio (Ipiranga); 609.º, Cláudio (Ipiranga); 610.º, Cláudio (Ipiranga); 611.º, Cláudio (Ipiranga); 612.º, Cláudio (Ipiranga); 613.º, Cláudio (Ipiranga); 614.º, Cláudio (Ipiranga); 615.º, Cláudio (Ipiranga); 616.º, Cláudio (Ipiranga); 617.º, Cláudio (Ipiranga); 618.º, Cláudio (Ipiranga); 619.º, Cláudio (Ipiranga); 620.º, Cláudio (Ipiranga); 621.º, Cláudio (Ipiranga); 622.º, Cláudio (Ipiranga); 623.º, Cláudio (Ipiranga); 624.º, Cláudio (Ipiranga); 625.º, Cláudio (Ipiranga); 626.º, Cláudio (Ipiranga); 627.º, Cláudio (Ipiranga); 628.º, Cláudio (Ipiranga); 629.º, Cláudio (Ipiranga); 630.º, Cláudio (Ipiranga); 631.º, Cláudio (Ipiranga); 632.º, Cláudio (Ipiranga); 633.º, Cláudio (Ipiranga); 634.º, Cláudio (Ipiranga); 635.º, Cláudio (Ipiranga); 636.º, Cláudio (Ipiranga); 637.º, Cláudio (Ipiranga); 638.º, Cláudio (Ipiranga); 639.º, Cláudio (Ipiranga); 640.º, Cláudio (Ipiranga); 641.º, Cláudio (Ipiranga); 642.º, Cláudio (Ipiranga); 643.º, Cláudio (Ipiranga); 644.º, Cláudio (Ipiranga); 645.º, Cláudio (Ipiranga); 646.º, Cláudio (Ipiranga); 647.º, Cláudio (Ipiranga); 648.º, Cláudio (Ipiranga); 649.º, Cláudio (Ipiranga); 650.º, Cláudio (Ipiranga); 651.º, Cláudio (Ipiranga); 652.º, Cláudio (Ipiranga

"A lei que instituiu o direito de estabilidade do empregado é uma lei profundamente humana"

Pretende a Associação Comercial a revogação desse direito operário

Seria apresentado, na Conferência de Araxá, um projeto nesse sentido — Falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias e ex-ministro do Trabalho, manifesta-se francamente contrário àquela medida

Não poderia causar pior impressão da que causou nos meios trabalhistas, a notícia de que a Associação Comercial de São Paulo encaminha a um dos seus diretores o projeto de uma tese a ser apresentada na Conferência de Araxá, sustentando a necessidade de ser alterada a Legislação Trabalhista em vigor e, em particular, a supressão do dispositivo que concede estabilidade aos empregados depois de 10 anos de efetivo exercício na mesma empresa.

A ideia, em si, constitui uma dessas clamorosas manifestações de sentimento leonino, que contraria toda e qualquer noção de direito social, não tomado no sentido exclusivo de proteger o empregado, mas na acepção larga e verdadeira de procurar estabelecer uma íntima e inteligente colaboração entre o capital e o trabalho, definindo os seus direitos e obrigações recíprocos, de maneira que se estabeleça uma necessária coordenação de esforços para a consecução dos fins colimados, os quais, uma vez atingidos, virão satisfazer empregadores e empregados.



O sr. Morvan Dias de Figueiredo, falando ao nosso redator

Somente um acanhado vislumbre do momento presente, em que os próprios capitais das classes conservadoras se transformam em paliativos da evolução social, poderá justificar a inspiração de tal ideia. Assim sendo, quase não valeria a pena dar a ela maior importância, se não fosse a oportunidade que se apresenta para se demonstrar ao povo de São Paulo que nem todos os líderes de nossa indústria e talvez mesmo de nosso comércio, possuem o embomamento intelectual que impossibilita de enxergar essa verdade cristalina, incontestável e inafumável, de que impedido o trabalhador a conquista de seus justos e nobres reivindicados, se está fomentando a subversão econômica e o caos social.

MOTIVOS ALEGADOS

Dentre os motivos alegados, trêz são falsos e ridículos: o primeiro, a estabilidade funcional não chega mesmo a ser uma garantia aos empregados, uma vez que inúmeras firmas estariam adotando a prática de despedir o funcionário antes que este tenha alcançado aquele tempo de serviço exigido para a estabilidade. Manda a razão o mesmo a lógica que reconhecemos não existir neste mundo ninguém indispensável. Mas ninguém negará a existência das necessidades. E sempre que um empregado se tornar necessário ao patrão, este não iria prejudicar a si mesmo, dispensando-o apenas para não lhe permitir adquirir de um direito que, a ele próprio, em nada prejudica, uma vez que a lei lhe faculta a demissão, sem indenização alguma, do empregado que se tornar inútil. Outro argumento justificativo, porém, não me parece infundado, mesmo capcioso, é que muitas firmas pequenas, quando obrigadas a encerrar as suas atividades, não contam com capital social que cubra a importância correspondente ao pagamento das indenizações.

Conseguiram chegar antes da cegonha...

LONDRES, 14 (U.P.) — Os tripulantes norte-americanos de um avião fretado de Munique para Nova York, após terem de se improvisar em pára-quedas, quando, inesperadamente, duas senhoras de um grupo de dedicados de guerra, que viajavam no aparelho, começaram a sentir dores de parto. Depois de se colocarem em contato, pelo rádio, com o médico do aeródromo de Prestwick, na Escócia, o piloto acelerou a marcha do avião e chegou, a tempo, no aeroporto, onde uma ambulância já esperava as senhoras. Pouco depois, uma delas dava à luz uma menina e a outra tinha um robusto varão.

Apreensão de menores que se utilizarem de fogos explosivos

DETERMINAÇÕES DO JUIZ DE MENORES

O sr. Ulysses Doria, juiz de Menores, baixou a seguinte portaria:

"Tendo em vista a aproximação dos dias consagrados tradicionalmente aos festejos juninos, e a necessidade de evitar abusos que põem em perigo a saúde e integridade física dos menores, cujos pais ou responsáveis não exercem sobre os mesmos a devida vigilância, RESOLVE:

a) proibir a permanência de menores de dez anos de idade, em casas, portas, barracas e outros lugares destinados à venda de fogos, exceto para a aquisição dos que por lei são permitidos;

b) determinar a apreensão de menores que se encontrarem com fogos de artifício, como os classificados na letra C do decreto-lei n.º 4.238 de 8 de abril de 1942;

c) determinar a apreensão de menores que, utilizando-se de fogos de qualquer espécie de poder explosivo, ponham em perigo a saúde e integridade física de outras pessoas, ou que perturbem propositalmente o sossego público, notadamente nas proximidades de Escolas, Hospitais, Igrejas e Internatos de menores.

A. Cumpra-se pelo comissário de Menores. (s) Ulysses Doria — juiz de Menores."

O cão não gosta de carteiros

DUBUQUE (Iowa), 14 (U.P.)

Um cão levou a superintendência dos Correios a suspender a entrega de correspondência aos moradores de dois quarteirões desta cidade.

O matim, pertencente à srta. Angela Martins, há dois anos vinha "acariolando" a entrega de alguns cartões que serviam no setor em que é o "matim".

Ontem, o sr. Edward Hoffman, superintendente dos Correios, tomou a medida que julgou menos perigosa, e esclareceu que os cartões só seriam entregues quando o "matim" da srta. Angela estiver bem amadurecido.

"A autoridade pública não pode ser propagandista de cartas anônimas"

Protesta contra afirmações do secretário do Trabalho, o representante do comércio na C.E.P. — Planejamento do abastecimento, para a redução dos preços dos gêneros — Reuniu-se ontem a Comissão Estadual de Preços

Sob a presidência do sr. Alvaro Assis, reuniu-se ontem, extraordinariamente, a Comissão Estadual de Preços, sendo, inicialmente, dada a palavra ao sr. Antônio Queiroz do Amaral, presidente da Subcomissão de Produção, Circulação e Consumo, que relatou os estudos procedidos por esse organismo tendente a, mediante um planejamento no abastecimento, reduzir os preços dos gêneros de primeira necessidade. Para apreciar essas con-

clusões, foi constituída uma subcomissão, presidida pelo sr. João Monteiro Salgado e integrada pelos srs. Cantídio Sampaio, Celso Santos, Clóvis Sales Santos e Sales Pacheco.

O PROBLEMA DA FARINHA

Em prosseguimento aos trabalhos, o sr. Alvaro Assis notificou os presentes que o secretário do Trabalho lhe comunicara haver resolvido o problema da farinha, sendo, consequentemente, desavocada a questão, que passava nova-

mente à alçada da CEP. Nessas condições, desde logo um problema poderia ser considerado, referente ao preço da farinha americana, que não estava previsto na portaria 116, baixada ontem pelo secretário do Trabalho.

"PROPAGANDISTA DE CARTAS ANÔNIMAS"

Pedi a palavra, todavia, o sr. José da Costa Bouchinhas, representante do comércio, que manifestou a sua estranheza pelos termos das declarações do sr. Abdalla, que, abordando o problema da fiscalização, solicitou a colaboração do público inclusive por intermédio de cartas anônimas, denunciando os transgressores dos tabelamentos.

— "Uma autoridade pública, — acentuou, — não pode ser propagandista de cartas anônimas." (Conclui na 4.ª página)

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Quarta-feira, 15 de Junho de 1949 || N.º 965

Intensificado o movimento contra os falsos mendigos exploradores do povo

Mais de 90 menores e 60 adultos detidos

Prosseguem as diligências — A falta de recurso dificulta os trabalhos — A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS acompanha a caravana do Juizado de Menores

Confirmando os seus propósitos, e de acordo com notícia que demos na ocasião em que foi distribuída a sua circular, da Capital a campanha que visa exterminar a falsa mendicância, onde maiores lançam mão do concurso de menores para provocar pânico e ludibriar a boa-fé alheia.

Segundo nos informou o auxiliar do juiz de Direito, sr. J. J. Arruda, a campanha tem surtido os melhores resultados, apesar de a falta de acomodação para os menores apreendidos ser um fato, assim como a falta de condições para fazer as diligências. Quanto à falta de condução, basta dizer-se que o Juizado conta somente com uma jardineira, que percorre as ruas centrais das 5 e 7 da tarde, e isso ainda graças a uma gentileza do D.I., que se prontificou a ceder o carro na hora referida. Para avaliar-se a fal-

decia, aplicam-lhes as penalidades que a lei determina.

NA MAIORIA DOS CASOS A FALSA MENDICÂNCIA PREZUMIDA

E' interessante frisar-se, que a maioria dos adultos detidos em companhia de menores, são vadios e, se recorrem ao expediente em questão, é simplesmente para atender à lei do menor esforço, se considerarmos que o serviço é rendoso e pouco cansativo, para quem já tem a devida tarimba.

Um mendigo, em companhia de duas crianças, geralmente é a praxe, pois, enquanto uma dorme a outra ajuda no "trabalho", revezando-se, tira por dia cerca de 120 cruzeiros, com o qual a cada caso se atende aos realmente necessários, mormente as crianças que são tratadas com o maior desvelo possível.

Os encarregados da fiscalização e apreensão também se desincumbem ao melhor ele-

mo será fiscalizada com rigor a Igreja de São Judas Tadeu, Verdadero paradelro de mendigos.

A DILIGÊNCIA DE ONTEM

Foi iniciada precisamente às 17 horas sendo que a caravana era integrada por 3 funcionários do Juizado e da nossa reportagem que pôde acompanhar os trabalhos no carro do próprio juiz de Menores, gentilmente posto à sua disposição.

Como já dissemos linhas acima, as detenções foram feitas na jardineira cedida pelo Gabinete de Investigações.

Percorrendo as ruas centrais e as filas de ônibus, em apenas uma hora e poucos minutos, foram detidos 5 mulheres e 7 crianças. Se a diligência não pôde prosseguir foi simplesmente devido ao fato de o carro ter de ser



Resultados da diligência de ontem realizada pelo Juízo de Menores. Ao alto, da esquerda para a direita, Maria Antonia Conceição antes de ser detida e um grupo de mulheres e crianças sendo ouvidas pelo Juizado de Menores. Em baixo, na mesma ordem, várias crianças e adultos detidos, sendo encaminhados para o abrigo de São João.

Na de condução para as diligências, basta citar-se que o próprio carro do juiz tem sido utilizado para o transporte de mendigos. Faz-se necessário que o Serviço Social do Estado atenda ao juiz de Menores com mais prontidão, a fim de que esta cruzada do tão relevante importância, podemos dizer assim, alcance resultados dignos da boa vontade de quem a encetou.

Atendendo ainda a informações do Juizado, podemos informar que a repressão à falsa mendicância, nos seus poucos dias de duração, já revelou cerca de 91 menores, dos quais uns foram internados no abrigo pertencente ao Serviço Social do Estado, outros enviados a seus parentes no Interior, além dos que ficaram sob a responsabilidade de instituições particulares. Também 63 maiores foram detidos, sendo que os seus casos foram ouvidos e estudados por parte do Juizado, que lhes fez severas observações, providenciando, igualmente, competente fiscalização para, no caso de reincidência, a prática de arbitrariedades.

A cidade está dividida em setores sendo que em cada um deles existe um encarregado da fiscalização, que comunica, imediatamente, ao juiz os casos que vão surgindo. Por enquanto o serviço se limita ao centro da cidade, mas, dentro em breve, será atacado nos bairros, assim co-



RESTABELECIDA A ILUMINAÇÃO DA AV. SÃO JOÃO — A abertura da Avenida São João ficou na história da nossa cidade como o marco inicial desses grandes empreendimentos urbanísticos, que vieram modificar a primitiva fisionomia provinciana de São Paulo, para dar-lhe uma nova aparência, mais moderna, mais bonita, mais grandiosa. Por isso adquiriu os direitos de primogenitura. E por estes mesmos direitos, abram-se as avenidas que se abrirem, sejam elas as grandes radiais, ou sejam as circulares, a Av. São João será sempre a avenida querida do paulistano. Que é bonita mesmo, ninguém o nega. Bonita e diferente. O seu traçado felicíssimo, iniciando-se numa ladeira íngreme, para depois seguir uma linha levemente ascendente e novamente ganhar outro declive na função da Duque de Caxias, ao qual se segue outro leve declive, faz com que descreva uma graciosa linha sinuosa, com características genuinamente paulistas. Assim, resultam-se melhor toda a sua extensão e à noite, a sua iluminação soberba, quer proveniente dos artísticos postes da Light, quer da profusão de luzes luminosas e multicores, dá-lhe um aspecto encantador, quase místico. Ultimamente, a Light vinha dominando parte de sua iluminação, de maneira que à noite, não se via, posto não permanecia aceso, prejudicando imenso a sua beleza. O JORNAL DE NOTÍCIAS, através de sua reportagem, verificou essa economia de luz elétrica, principalmente por estar a empresa concessionária desviando energia para a linha Cubatão-Ribeirão das Lages, que ali alimentar as redes elétricas do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro. Hoje temos a satisfação de anotar que a Light atendeu às nossas ponderações, restabelecendo integralmente a iluminação da nossa antiga e querida avenida, que já apresenta a sua profusão, artística e feérica iluminação.

Falsos representantes do SENAI presos e autuados em flagrante

Embora já com as matrículas encerradas, prometiam admissão aos cursos da Escola "Roberto Simonsen", mediante o pagamento de 20 cruzeiros — 900 vítimas e prejuízos consideráveis

Foram presos e autuados em flagrante, ontem, dois falsos representantes do Serviço Nacional do Aprendizagem Industrial (SENAI). Os referidos indivíduos, clientes da enorme agência de interesses aos cursos da "Escola Roberto Simonsen", situada à rua Monsenhor Andrade, 298, no Brás, e pertencente àquela instituição de ensino profissional, procuraram entrar em entendimento com os candidatos, prometendo-lhes matrículas mediante o pagamento de 20 cruzeiros.

Com o encerramento das matrículas no dia 1.º deste mês, mais parecia se tornar a situação para os interessados aos cursos, com os candidatos, prometendo-lhes matrículas mediante o pagamento de 20 cruzeiros.

Com o encerramento das matrículas no dia 1.º deste mês, mais parecia se tornar a situação para os interessados aos cursos, com os candidatos, prometendo-lhes matrículas mediante o pagamento de 20 cruzeiros.

Conforme frizamos, o golpe dos malandros consistia em "convencer" matrículas para os candidatos que, por um motivo ou outro, não tiveram admissão aos cursos, mesmo depois de encerradas as matrículas.

Ovídio Rodrigues, de 35 anos, viúvo, e Estevão Cunha da Costa, de 36 anos, casado, ambos de residência ignorada, são os estelionatários autores do condonável expediente. Na Delegacia de Vadiagem, embora não

neguem que tenham enganado algumas pessoas com o "conto da matrícula", como eles próprios denominaram essa modalidade de "conto do vigário", afirmam que o número de vítimas não vai além de 20. Entretanto, em poder de um dos malandros, o sr. Eduardo Tavares Carmo, delegado de Vadiagem, apreendeu uma relação da qual constam cerca de 900 nomes e endereços de pessoas que se supõe sejam também vítimas. Portanto, os dois malandros não só enganaram aqueles cujos nomes constam daquela lista, os prejuízos ocasionados pelos habéis estelionatários chegam a ultrapassar a dezenas de milhares de cruzeiros.

O Centro Acadêmico "XI de Agosto" e o governador Adhemar de Barros

Desmentido do presidente daquela entidade a uma notícia publicada por um matutino

Do acadêmico José Luiz de Anhaia Mello, presidente do Centro Acadêmico "XI de Agosto", recebemos o seguinte comunicado:

"Tendo sido veiculado por um matutino desta Capital, 'O Estado de S. Paulo', que uma plêiade acadêmica havia sido dada o nome de Adhemar de Barros a uma das dependências sanitárias desta escola, venho, na qualidade de presidente do Centro Acadêmico 'XI de Agosto', dizer que nada sabemos a respeito, e que oficialmente nada houve neste sentido, nesta casa. E' por dever de ofício, e a bem da verdade, que faço esta declaração. O C. A. 'XI de Agosto' ignora e repudia o ato se, por pessoas estranhas à classe, foi cometido, mesmo que tivessem antipatia pelo governador do Estado, no menos o seu cargo saberíamos respeitar. a) José Luiz de Anhaia Mello — presidente."

Deve comparecer aos Correios e Telégrafos

Convidada a comparecer na 2.ª Turma da 1.ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, no prazo de oito dias, a ex-servi. dona Dulce Gonçalves, a fim de informar o processo n.º 1.337.98, sob pena de revelia.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Gêmeos siameses

MANAGUA, 14 (INS) — O dr. Roberto Gonzales, um dos médicos que assistem os "gêmeos siameses" nascidos ontem na localidade de Drianha, afirmou hoje, em declarações exclusivas para "INS", que se trata de "um caso muito raro" e que, aparentemente, é impossível separar os corpos mediante uma intervenção cirúrgica. As crianças, unidas pela cavidade abdominal, receberam os nomes de José Trindade e Juan Trindade.

AVENTURAS DO DUBU



TIRO AO ALVO

